

Senhor Presidente;  
Senhoras Vereadoras;  
Senhores Vereadores;

**REQUERIMENTO N.º**

318/18

Tendo em vista relatos da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) e colaboradores que estão amedrontados, gerando até problemas psicológicos, pelo modo de como são abortados e assaltados, devido aos constantes crimes de roubos à mão armada, que vem ocorrendo em seu horário de trabalho, levando não só pertences pessoais como Smartphones, quanto a equipamentos da empresa, bem como: telefones celulares, GPS, ferramentas, cabos de cobre e alumínio, escadas, raedores, materiais elétricos, dentre outros, que de fato vem comprometendo diretamente os serviços públicos de energia, prestados pela CPFL.


Essas ações criminosas vem ocorrendo nos últimos meses, principalmente nos bairros da Vila Sônia e Vila Antártica, entre o período de abril de 2017 a setembro de 2018, nesse curto espaço de tempo, houve 25 ocorrências, onde os bandidos têm suas ações facilitadas por não haver rondas policiais periódicas no bairro.



*Câmara Municipal do Estância Patrimônio do Praca Grande*  
*Estado de São Paulo*

Considerando ainda, que além da CPFL e a própria população que ali reside apela por maior policiamento nos bairros, é que requeira a Mesa, na forma Regimental, depois de ouvido colendo plenário, seja enviado ofício ao **Senhor Mauricio Vieira Izume Comandante do 45º Batalhão da Polícia Militar do Interior**, ao **Senhor Edvaldo Pereira dos Santos Comandante da Guarda Civil Municipal**, com cópia ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito Alberto Pereira Mourão**, a fim de viabilizar a elaboração de estudos no sentido de melhorar a segurança do local, por intermédio da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal, através de policiamento ostensivo com rondas periódicas, implantação de módulo policial ou outras alternativas que visem coibir ações criminosas o mais rápido possível.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 18 de setembro de 2018.



**RÔMULO BRASIL REBOUÇAS**  
VEREADOR